

## **Consentimento informado, livre e esclarecido para a colocação de DISPOSITIVO INTRA-UTERINO com LEVONOGESTREL (DIUL)**

### **O que é o DIUL?**

O DIUL é um pequeno dispositivo em forma de “T” feito de plástico e que contém uma hormona, levonogestrel. A hormona vai sendo libertada após inserção no útero. A sua forma permite um ajuste perfeito à forma do útero da mulher onde ele é facilmente colocado por um profissional treinado (\*). Na parte terminal inferior existem dois fios que ficarão no interior da vagina.

### **Como funciona?**

Funciona perturbando a fecundação; impedindo que o ovo fecundado se fixe à parede do útero; por acção da hormona levonogestrel, espessando o muco do colo do útero e originando como que um “tampão” que impede os espermatozóides de chegarem ao útero e fertilizarem um óvulo; tornando mais fino o revestimento do útero, o que dificulta a implantação uterina de um óvulo fertilizado; e também dificultando as ovulações, ou seja, a libertação do óvulo a cada mês.

### **Qual é a eficácia?**

A sua eficácia é igual ou superior a 99%. Em 100 mulheres que usem o DIUL durante um ano, menos de 1 mulher irá ficar grávida. Se compararmos este número com o número de mulheres sexualmente activas que anualmente ficam grávidas quando não usam contraceptivos (cerca de 80 em cada 100 mulheres), a possibilidade de gravidez é muito baixa. Os DIUL mantêm a mesma eficácia durante vários anos (pelo menos 5 anos, mas este número tem vindo a aumentar) e devem permanecer no útero até um ano após a última menstruação - menopausa.

### **Quais são as vantagens do DIUL?**

- É um método prático e de longa duração.
- Depois de colocado, não depende da utilizadora.
- Evita ter que tomar uma pílula todos os dias.
- A menstruação passa a ser mais ligeira, menos dolorosa e frequentemente pode deixar de existir. Após doze meses a maioria das mulheres apenas tem uma menstruação muito ligeira de um dia por mês e cerca de 20% deixam de menstruar completamente.
- É usado frequentemente como tratamento de menstruações abundantes, mesmo em mulheres que não necessitem de contraceção, bem como no tratamento de endometriose e miomas.
- Pode contribuir para a diminuição do risco de cancro do endométrio.
- Não interfere no acto sexual.
- A fertilidade retorna à normalidade depois da remoção do DIUL.

---

(\*) Código Deontológico da Ordem dos Médicos: «Artigo 36.º (Respeito por qualificações e competências): 4 – Quando delegar competências noutros profissionais de saúde, médicos ou não médicos devidamente habilitados, é dever do médico não ultrapassar nesta delegação as competências destes profissionais, sendo também responsável pelos actos delegados nos termos do artigo 34.º.»

### **Quais são as desvantagens?**

Embora a maior parte das mulheres não tenham problemas com o uso do DIUL, estão descritas as seguintes desvantagens:

- Existe um pequeno risco, em cerca de 2% das mulheres, de infecção do útero (infecção pélvica). O maior risco de infecção ocorre nos primeiros 20 dias depois da colocação.
- Se ocorrer uma infecção por transmissão sexual em utilizadoras do DIUL, há mais probabilidade de evoluir para uma doença grave – a doença inflamatória pélvica.
- Sendo a gravidez rara entre as utilizadoras de DIU, quando ela ocorre, é ectópica (isto é, a gravidez ocorre na trompa de Falópio e não no útero) em 3% dos casos.
- Raramente o DIUL pode ser expulso sem se dar conta (isso é mais frequente nos 3 primeiros meses).
- Muita da hormona libertada pelo DIUL permanece no útero, só uma parte muito pequena vai para a corrente sanguínea. Contudo, devido à libertação de progesterona, o DIUL pode provocar:
  - Redução do fluxo menstrual, amenorreia (ausência de menstruação) ou apenas pequenas saídas de sangue menstrual (“spotting”).
  - Acne, cefaleias, dor e tensão mamária, retenção de líquidos, quistos do ovário.
- A colocação de um DIUL pode causar, embora muito raramente:
  - dores ou contracções uterinas, mais frequentes nas mulheres que nunca tiveram filhos;
  - pequena hemorragia logo após a colocação do DIUL;
  - desmaio;
  - perfuração do útero (em apenas 0,01% das mulheres).

### **Quando é colocado o DIUL?**

- O DIUL deve ser colocado preferencialmente nos primeiros 12 dias do ciclo, ou em qualquer altura, excluída a possibilidade da existência de gravidez.
- Quando há dúvidas quanto à possibilidade de gravidez, o DIUL não deve ser colocado na semana que antecede a menstruação.
- Imediatamente após um abortamento no 1º trimestre (menos de 13 semanas).
- 6 semanas após o parto ou o aborto tardio.
- Imediatamente em substituição de outro que foi retirado.
- Como contraceção de emergência, até 5 dias após a relação sexual desprotegida.
- Em qualquer momento, nas mulheres que fazem correctamente a contraceção hormonal (pílula, anel vaginal ou adesivo transdérmico).

### **Como é que é inserido?**

- Durante um exame ginecológico, um instrumento chamado espéculo é introduzido na vagina para visualizar o colo do útero, que é desinfectado.
- O profissional usa um pequeno instrumento para medir o útero e verificar a sua posição.
- O DIUL é então inserido no útero através duma cânula fina e flexível (o tubo de inserção).

### **A colocação do DIUL é dolorosa?**

- Algumas mulheres referem dor e mal-estar após a colocação. Deverá proceder-se a uma avaliação ecográfica ginecológica e, se necessário, o DIUL será retirado.
- Após a colocação podem ser sentidas ligeiras cólicas abdominais, semelhantes às de um período menstrual e com a duração de algumas horas. Estas cólicas podem ser tratadas com um analgésico, como por exemplo o paracetamol.
- Pode ocorrer um sangramento vaginal normal durante um curto período de tempo.

### **Que fazer depois de colocado o DIUL?**

- Durante o processo de colocação, a mulher aprenderá a sentir os fios do DIU, podendo assim verificar se ele está no lugar.
- Também será aconselhada a verificar os fios regularmente quando em amenorreia (sem menstruação mensal) ou uma vez por mês depois de um período menstrual.

### **Como é que o DIUL é retirado?**

- O DIUL pode ser facilmente retirado em qualquer altura por um profissional. Habitualmente, a remoção habitualmente não provoca dor. A fertilidade retorna à normalidade depois da remoção do DIUL. Se a mulher não quer engravidar, deve utilizar, durante sete dias antes do DIUL ser removido, outros métodos anticoncepcionais (como o preservativo), na medida em que o poder fecundante dos espermatozóides pode durar até sete dias e fertilizar um óvulo após o DIUL ser removido.

### **Referências:**

- Direcção Geral de Saúde: Orientações técnicas de Saúde Reprodutiva - Planeamento familiar (orientações técnicas 9 - edição revista e actualizada). Lisboa, 2008.  
Disponível em: <http://www.dgs.pt>
- INFARMED: Folheto informativo para o utilizador de Mirena 20 microgramas/24 horas dispositivo de libertação intra-uterino. 2009.  
Disponível em: [http://www.infarmed.pt/infomed/download\\_ficheiro.php?med\\_id=5642&tipo\\_doc=fi](http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=5642&tipo_doc=fi)
- Patient UK. Information Leaflets: Intrauterine System. United Kingdom, 2009.  
Disponível em: <http://www.patient.co.uk/health/Intrauterine-System.htm>

Confirmando que expliquei à pessoa abaixo indicada, de forma adequada e inteligível, os procedimentos necessários ao acto referido neste documento. Respondo a todas as questões que me foram colocadas e assegurei-me de que houve um período de reflexão suficiente para a tomada da decisão. Também garanti que, em caso de recusa, não serão adoptados quaisquer procedimentos discriminatórios no contexto da sua assistência nesta unidade de saúde.

O DIUL que escolheu \_\_\_\_\_ (marca do DIUL) é efectivo durante \_\_\_\_ anos, e deverá ser retirado até \_\_\_\_\_ (DD/MM/AA).

Nome legível do médico/médica: \_\_\_\_\_

Data ...../...../..... Assinatura .....

-----

**Por favor, leia com atenção todo o conteúdo deste documento. Não hesite em solicitar mais informações se não estiver completamente esclarecida. Verifique se todas as informações estão correctas. Se tudo estiver conforme, então assine este documento.**

*“Declaro que concordo com a colocação do DIU conforme me foi explicado pelo profissional de saúde que assina este documento, tendo podido fazer todas as perguntas sobre o assunto. Assim, autorizo a realização do acto indicado nas condições em que me foram explicadas e constam deste documento.”*

..... (local), ...../...../..... (data)

Nome: \_\_\_\_\_

Assinatura ✕ .....

A aplicação do método a menores ou a pessoas mentalmente incapazes de decidir deve ser precedida de parecer concordante de, pelo menos, um/a médico/a de outra especialidade, para além do médico/a de família que o propõe, devendo o consentimento, no caso de menor de 16 anos, ser assinado pelo pai ou pela mãe, e, no caso de uma incapaz, pelo seu representante legal.

**Se não for a própria a assinar, por incapacidade mental comprovada ou idade abaixo de 16 anos:**

Nome: .....

BI/CD Nº: ..... datado de ...../...../....., validade ...../...../.....

Grau de parentesco ou tipo de representação: .....

Assinatura ✕ .....

**A página 4 deste documento deve ser feita em duplicado: uma via para o processo, outra via para entrega à pessoa que consente, juntamente com as outras páginas.**